

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O ensino da saúde das populações amazônicas: Experiência da enfermagem à luz da teoria transcultural.

Relatoria: Sandra costa lima
GRETRY PREACY VIEIRA DE ANDRADE
ANDREZA MARREIRA DE LIMA PINTO

Autores: FRANCISCA FÉLIX DA ROCHA
ESRON SOARES DE CARVALHO ROCHA
RIZIOLÉIA MARINA PINHEIRO PINA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O processo histórico da região amazônica influencia no processo saúde e doença da população, se configurando como um território marcado por desigualdades, de cunho econômico, em que a biodiversidade e a natureza amazônica possuem influência direta em relação ao modo de vida e identidade dessa população. As especificidades epidemiológicas, operacionais e culturais dos indígenas devem ser analisadas pelos profissionais de enfermagem, a fim de que ocorra um atendimento/ cuidado congruente com a cultura indígena. Objetivo: Descrever a experiência vivenciada por enfermeira, discente do Pós-Graduação Enfermagem no Contexto Amazônico na disciplina Saúde das Populações Amazônicas à luz da teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado. Metodologia: Relato de experiência de Discente do Programa de Pós-Graduação em enfermagem/ Mestrado profissional sobre a saúde das populações amazônicas, em que se refere aos indígenas. A disciplina foi conduzida por meio da participação efetiva dos discentes mediado por discussão com perguntas norteadoras sobre o processo saúde e doença das populações indígenas, contribuindo para mudança de pensamentos e quebra de paradigmas; e por fim, uma análise sobre as especificidades epidemiológicas dessa população com vistas a aplicabilidade da teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado e desenvolvimento de competências culturais. Resultado: As atividades oportunizadas por meio dessa experiência, proporcionou um crescimento profissional diferenciado, com uma atenção maior as suas peculiaridades, cultura e conhecimentos internos quanto ao processo de cura, sendo possível vivenciar uma realidade fora do contexto urbano, as experiências apreendidas apontam a necessidade de oferecer atendimento desprovido de protocolos tradicionais, compreensivo e simplificado, para que a vivência social dentro do hospital tenha um retorno efetivo. A condução e posterior apresentação deste trabalho, conta com o recurso do Projeto Tecnologia e Inovação em Enfermagem para a População em Situação de Vulnerabilidade na Amazônia edital 08/2021 Acordo CAPES/COFEN Conclusão: A disciplina favoreceu reflexão acerca da oferta de cuidados às populações em situação de vulnerabilidade na Amazônia além de promover nas discentes mudanças de paradigmas nas ações de cuidados à população indígena.